



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 18ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS

2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48

No décimo terceiro dia do mês de novembro de 2014, às 14h, no Auditório do Conselho, na Avenida Borges de Medeiros, 1501/20º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS, com os seguintes pontos de pauta: **1)Atas (17ª-Plen.Ord de 30/10) e Expedientes; 2)Relato de Comissões; 3)Proposta de Resolução do CES/RS sobre Redução de Danos - Saúde Mental – (parecer na Plenária do dia 04/09/14); 4)Proposta de Resolução do CES/RS das Práticas Integrativas e Complementares; 5)Proposta de Resolução do CES/RS sobre a Linha de Cuidados para Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (PVHA) e outras DST's; (parecer apresentado na Plenária de 30/10/14); 6)Proposta de Resolução do CES/RS sobre o Orçamento do Estado do Rio Grande do Sul para o ano de 2015; (apresentação na Plenária Extraordinária de 11/09/14); 7)Deliberar sobre Proposta do CES/RS para uma Política Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Titulares:** Paulo Humberto da Silva, Adão Zanandréa, João de Deus Pawlak, Carlos Weber, Odil Gonçalves, Rosemeri Suzin, Camila Jacques, Ivete Dornelles, Eni Bahia, Sônia Pinheiro, Sandra Leon, Juliana Wingert, Cláudio Augustin, Ana Valls Atz, Alcides Pozzobon, Luiz Alberto Pinheiro, José Hélio de Freitas, Jairo Tessari, Juliane Bica, Nádia Frizzo. **Suplentes:** Maria Soares, Luiz Augusto Ferreira, Rafaeli Marques, Aurélio Pereira, Ricardo Chaves, Carlos Martins, Ironita Rezende, Tatiane de Souza. **1)Atas (17ª-Plen.Ord de 30/10) e Expedientes:** Paulo Humberto inicia a plenária. A ata da 17ª plenária ordinária foi aprovada por unanimidade. **2)Relato de Comissões:** Rafaeli Marques informa sobre o convite para a reunião da Comissão de Educação Permanente, no dia 02/12, para discutir as questões da 15ª Conferência Nacional de Saúde. Ele fala da importância da discussão das propostas. Paulo Humberto apresenta a nova conselheira Rosemeri Suzin. **3)Proposta de Resolução do CES/RS sobre Redução de Danos - Saúde Mental – (parecer na Plenária do dia 04/09/14):** Paulo Humberto faz a leitura da Proposta de Resolução. A Proposta de Resolução foi aprovada por unanimidade. **4)Proposta de Resolução do CES/RS das Práticas Integrativas e Complementares.** Paulo Humberto faz a leitura da Proposta de Resolução. Ivete Dornelles fala sobre as práticas de trofoterapia e hemoterapia que foram abdicadas. A proposta foi aprovada. **5)Proposta de Resolução do CES/RS sobre a Linha de Cuidados para Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (PVHA) e outras DST's; (parecer apresentado na Plenária de 30/10/14):** Paulo faz a leitura dos considerandos da Proposta de Resolução. Rafaeli Marques afirma que a coordenação não está levando em consideração o tema do HTLV. Paulo fala que é viável fazer uma resolução sobre o assunto. José Hélio afirma que a Resolução é moldada para a cooperação interfederativa relativa aos índices epidemiológicos. Ele fala também da importância da discussão sobre o HTLV. A Proposta de Resolução foi aprovada com 1 abstenção. **6)Proposta de Resolução do CES/RS sobre o Orçamento do Estado do Rio Grande do Sul para o ano de 2015:** Paulo fala sobre a dificuldade de conseguir os dados do orçamento com o Tribunal de Contas. Ele fala sobre o cumprimento dos 12% de gastos em saúde. Cláudio fala que no site da Secretaria do Planejamento não constam os dados necessários para fazer a conta do Orçamento. Ele fala da dificuldade de calcular o percentual em relação à Constituição Estadual. Ele sugere a aprovação da Resolução. Cláudio cita o caso dos dados do RAG 2013. Ele fala da dificuldade de conseguir os dados devido as trocas de metodologias e afirma que o Tribunal de Contas deve ser indiciado por crime de falsidade ideológica. Ele afirma que, se for checar o Tribunal, houve um decréscimo na saúde. Alcides Pozzobon fala da “mudez” dos números. Ele fala que poderia ser relatado o desconhecimento das informações. Alcides fala da agenda 2020 e dos 12%. Paulo faz a leitura do art.6. A plenária discute a redação do artigo 7, com o acréscimo de “falta de transparência dos dados”. Cláudio afirma que as informações são públicas e aborda novamente a dificuldade de conseguir os dados. Ele cita a base de cálculo da lei 141. Rosângela Dorneles, secretária adjunta,

49 solicita uma cópia com as solicitações do orçamento. A Proposta de Resolução do CESRS foi
50 aprovada com 2 votos contrários. Rosângela fala da necessidade de resgate dos ofícios e do cálculo
51 com os dados transparentes. Jairo Tessari justifica o voto favorável pelo fato de as resoluções do
52 CES serem uma fonte de dados. Paulo afirma que se houver dados novos, a Resolução será
53 revogada e os dados serão colocados. **7) Deliberar sobre Proposta do CES/RS para uma Política**
54 **Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora:** Cláudio explica o processo de elaboração
55 da Política. Ele aborda as questões referentes a um CEREST por região de saúde e se há assistência
56 no CEREST. Cláudio fala da proposta de decreto estadual, mas é necessário diálogo com o
57 Governo. Paulo Humberto fala do convite do Clube Comercial de Uruguaiana para o 1º Fórum
58 Internacional Dialogando com os Serviços de Saúde: “Um olhar para a humanização”, a ser
59 realizado nos dias 27, 28, 29/11. Ele fala também da nova diretoria do Conselho de Psicologia.
60 Paulo fala do convite do Procurador Geral de Justiça para a “Ordem do Método do Ministério
61 Público do Estado”, no dia 2/12, no auditório Mondercil Paulo de Moraes, 8080. O conselheiro
62 Marcelo, da UFRGS, esta representando o CES na Faculdade de Ciências Médicas (UFCSPA) no
63 Seminário Regional de Assistência em Área Profissional da Saúde no dia de hoje. Paulo reitera que
64 o conselheiro que estiver representando o CES no dia de plenária não levará falta e aborda a
65 “enxurrada” de justificativas dos anos anteriores. Nádia indaga se a representação tem que ser no
66 horário da plenária. Paulo esclarece que a representação tem que ser no horário e fala da
67 importância dos suplentes. Rafaeli fala que participou de capacitações no interior e que, mesmo
68 assim, constaram faltas no seu relatório. João de Deus reitera a revisão do Regimento Interno e fala
69 sobre as suas ausências. Paulo faz a leitura da Política Estadual de Saúde do Trabalhador e da
70 Trabalhadora. Camila Jacques propõe algumas alterações na redação da Política. Virgínia, do
71 CEVS, fala sobre a elaboração do documento e justifica o atendimento no CEREST. Rosângela fala
72 sobre a fragmentação das palavras no texto da Política e da notificação no Sistema de Saúde. Ela
73 aborda a proposta do decreto estadual, mas afirma que o CEREST é uma política federal, estadual e
74 municipal. Rosângela fala dos resultados das Linhas de Cuidado nos municípios e da vigilância dos
75 gastos dos municípios para operar a Política. Cláudio retoma o que foi dito por Rosângela e cita
76 exemplos de processo da Vigilância de Saúde do Trabalhador. Ele fala da Unidade de Referência de
77 Saúde do Trabalhador. Rosângela fala sobre a mudança da lei estadual e cita a vigilância na fábrica
78 da IESA. Ela ressalta sobre a necessidade do debate sobre a mudança. Virgínia discute sobre os
79 centros regionais da CEREST e sobre as ações de vigilância em saúde. Ela aborda a ampliação da
80 gestão estadual e afirma que o Rio Grande do Sul foi o único estado que tentou conciliar a visão de
81 vigilância com as regiões de saúde. Paulo Humberto fala que o debate será feito entre o Governo e a
82 CIB para decidir sobre o CEREST. Cláudio diz que é contra a “prefeiturização” da saúde. Ele fala
83 sobre a criação de um ente das três esferas para cada região de saúde. Ele fala que é importante que
84 o profissional de saúde more perto do local de trabalho. Ele fala na insistência na política da
85 conferência. Rosângela fala da municipalização dos licenciamentos municipais da FEPAM e aborda
86 novamente a Vigilância em Saúde do Trabalhador. Camila Jacques ressalta que a vigilância não
87 deve ser vista somente como punição. Paulo Humberto explana sobre o texto lido a respeito da
88 gestão estadual, dos serviços de referência e dos acompanhamentos. O tema da gestão estadual foi
89 aprovado com 1 abstenção. A alteração do serviço de referência e do termo “acompanhar/atender”
90 foi aprovada. O texto foi aprovado. Rosângela fala sobre a questão da gestão estadual. Cláudio fala
91 que o CES aprova como resolução e encaminha para o Governo do Estado. A Resolução, que
92 constará o documento em anexo, foi aprovada. Ana Valls gostaria que o CES analisasse a proposta
93 sobre o código de saúde antes do encaminhamento para o jurídico. Paulo fala que foi encaminhada
94 aos conselheiros a Política Estadual de Atenção Básica que será discutida na próxima plenária.
95 Cláudio alerta que nos dias 12 e 13/11 acontecem as reuniões das comissões da Conferência
96 Nacional de Saúde do Trabalhador. Ele reitera a necessidade de se fazer uma reunião estadual com
97 todos os delegados antes da conferência. Paulo Humberto fala que CES não pode arcar com
98 despesas de delegados de outros municípios. Ele fala que será marcada uma data para a reunião.
99 Cláudio afirma que as conferências receberam dinheiro que sobrou, isso pode ser usado para arcar
100 com as despesas. Nada mais havendo a tratar, Paulo Humberto Gomes da Silva, Presidente do

101 CES/RS deu por encerrada a reunião, da qual eu, Gabriel Paccico, lavrei a presente ata que, após
102 leitura e aprovação, será assinada pela Mesa Diretora. Porto Alegre, 13 de novembro de 2014.

103

104

105

106 Paulo Humberto Gomes da Silva
107 Presidente do CES/RS

Célia Chaves
Vice Presidente do CES/RS

108

109

110 Alfredo Gonçalves
111 Coordenador do CES/RS

Sônia Pinheiro
Coordenadora do CES/RS

112

113

114 Jairo Francisco Tessari
115 Coordenador do CES/RS

Márcio Belloc
Coordenador do CES/RS

116

117

118 Carlos Alberto Ebeling Duarte
119 Coordenador do CES/RS

Odil Gonçalves Gomes
Coordenador do CES/RS